



Resenha Crítica



Por:

Marcelo Maia Rêgo Toscano¹ 

¹ Faculdade de Medicina de Olinda. Olinda, Pernambuco, Brasil.

LEE, Peter; GOLDBERG, Carey; KOHANE, Isaac. A Revolução da Inteligência Artificial na Medicina: GPT-4 e Além. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2023.

O livro *A revolução da inteligência artificial na medicina: GPT-4 e além*, de Peter Lee, Carey Goldberg e Isaac Kohane, publicado em 2023, explora os impactos da inteligência artificial (IA) na medicina, com destaque para o modelo GPT-4, desenvolvido pela OpenAI. A obra apresenta um panorama detalhado das transformações no campo de diagnósticos, tratamentos e gestão de dados médicos, sempre lançando um olhar crítico sobre os desafios éticos e de segurança. O texto se destaca pela associação de exemplos práticos a reflexões teóricas, garantindo uma leitura fluida e envolvente.

Os autores iniciam a obra descrevendo a primeira interação de Peter Lee com o sistema de IA Davinci3, precursor do GPT-4. O relato estabelece um tom de fascínio e cautela, refletindo as reações mistas que são comuns a tecnologias de ponta. A habilidade do GPT-4 de conduzir conversas naturais e fornecer respostas detalhadas e contextualmente precisas é destacada como uma de suas capacidades mais impressionantes. Contudo, Lee não deixa de mencionar as limitações e os desafios, como a tendência da IA de “alucinar” informações, que, em contextos médicos, é um ponto crítico para a segurança.

O livro aborda a integração da IA nos sistemas de saúde, promovendo maior precisão e velocidade na análise de exames e na triagem de pacientes. A obra apresenta dados convincentes sobre a redução de

Autor correspondente:
Marcelo Maia Rêgo Toscano
E-mail: marcelo.maia@fmo.edu.br

Fonte de financiamento:
não se aplica

Parecer CEP: não se aplica
Recebido em: 28/05/2024
Aprovado em: 30/09/2024

erros humanos com o uso da IA enquanto também ressalta a importância da supervisão contínua por profissionais de saúde. A automatização de registros médicos, que economiza tempo e minimiza erros, é destacada como um dos principais benefícios da IA, sobretudo no campo da pesquisa médica e do desenvolvimento de novos tratamentos.

Os autores destacam a diferença entre correlação e causalidade nos dados médicos, enfatizando que a verdadeira compreensão das relações causais pela IA ainda é limitada. Nesse sentido, a supervisão humana permanece indispensável para garantir a segurança dos pacientes. Além disso, a verificação contínua das respostas geradas pela IA é apontada como uma medida crucial para assegurar a confiabilidade das decisões médicas.

Um dos aspectos mais futuristas discutidos na obra é o potencial dos dispositivos vestíveis, que monitoram a saúde dos pacientes em tempo real, fornecendo recomendações personalizadas. Contudo, os autores não deixam de abordar os desafios éticos, sobretudo em relação à privacidade dos dados de saúde, discutindo em profundidade a necessidade de regulamentação e de padrões claros para a coleta e a análise desses dados.

Por fim, os autores apresentam uma visão abrangente do futuro da medicina junto à IA, propondo que a tecnologia pode complementar as capacidades humanas, desde que usada com ética e transparência. Há um reforço da importância do treinamento contínuo dos profissionais de saúde para garantir a interpretação correta das recomendações da IA, apontando a necessidade de uma transição cuidadosa e gradual na adoção dessas tecnologias.

Em síntese, *A revolução da inteligência artificial na medicina: GPT-4 e além* é uma leitura indispensável para profissionais e pesquisadores da área de saúde e oferece uma análise equilibrada entre as promessas e os desafios da IA. A obra destaca o potencial transformador dessa tecnologia no campo da medicina, mas sempre ressalta a importância da ética, da segurança e da supervisão humana nessa implementação.